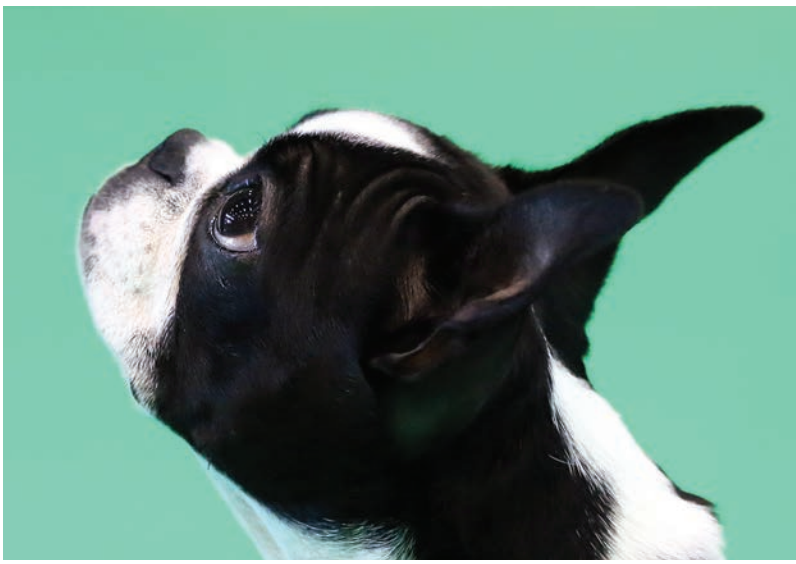
www.cpc.pt

2015 | RELATÓRIO E CONTAS

Clube Português de Canicultura



GESTÃO DA CANICULTURA

CARLA MOLINARI
PRESIDENTE
DO CLUBE PORTUGUÊS
DE CANICULTURA

É NOSSO OBJECTIVO INCENTIVAR SEMPRE OS CRIADORES QUE TÊM A CANICULTURA COMO HOBBY, QUE SÃO OS QUE REPRESENTAM A LARGA MAIORIA DA CANICULTURA OFICIAL DO NOSSO PAÍS E QUE SELECCIONAM OS SEUS CÃES COM ALTA QUALIDADE, SERIEDADE E COM MUITA DEDICAÇÃO.

NA GESTÃO DO CLUBE observamos com alguma preocupação que o número de registos nos Livros de Origens mais uma vez decresceu em 2015, demonstrando dessa forma claramente as dificuldades dos nossos criadores perante a concorrência de um mercado paralelo onde cães "de raça" são anunciados em meios publicitários e vendidos, em grandes números, sem registos oficiais reconhecidos pela FCI, sendo essa uma realidade no nosso país à qual somos totalmente alheios. Certamente as importações em massa dos países de Leste de contentores de cachorros para fornecer o mercado "pet" nacional, na sua maioria com "pedigrees" não oficiais, está na base desta situação e deveria ser regulamentado de forma ainda mais rígida por quem de direito. Há muito que alertamos para essa situação e do perigo que ela significa para os criadores amadores do nosso país e para o incremento das nossas raças nacionais que são pouco competitivas nesta área.

O progressivo decréscimo de registos no LOP, que pensamos irá acentuar-se no futuro, merece a nossa preocupação em termos de gestão de meios e recursos humanos para o nosso Clube.

Ainda assim, aumentámos o nosso controlo na verificação aleatória de ninhadas registadas, exercendo uma maior fiscalização sobre a veracidade dos dados dos seus declarantes. Alargámos para esse efeito o número de verificadores oficiais de norte a sul do país, sendo nosso objectivo intensificar essa medida ao longo do próximo ano.

É nosso objectivo incentivar sempre os criadores que têm a canicultura como *hobby*, que são os que representam a larga maioria da canicultura oficial do nosso país e que seleccionam os seus cães com alta qualidade, seriedade e com muita dedicação.

Apraz-nos registar que não obstante a descida de registos nos Livros de Origens cumprimos em termos económicos com todos os projectos, subsídios e realizações que nos propusemos apoiar ao longo do ano. Em consequência, os resultados financeiros do ano, mesmo estando dentro do orçamentado, não são tão favoráveis como tem sido no passado.

A manter-se esta curva decrescente, obviamente em termos futuros será inevitavelmente necessário implementar cada vez mais diversas medidas de restrição e contenção de despesas na área de gestão económica, de forma a poder garantir todos os serviços aos utentes e habituais apoios fornecidos por este clube aos nossos canicultores.

Foi também um ano de início de um novo mandato para os nossos Corpos Sociais, com uma equipe remodelada e aumentada nos seus efectivos, principalmente na área técnica e jurídica, criando os alicerces estruturais para uma nova forma de gerir o destino da canicultura em Portugal.

Segue-se o relatório de todo o nosso trabalho deste ano, no qual poderão apreciar o que se fez nas diversas vertentes do nosso clube e que demonstra que ao iniciarmos a remodelação da nossa estrutura operacional evoluímos para uma canicultura mais abrangente e virada para o bem-estar dos nossos cães e para a sua integração na sociedade civil.

ESTATÍSTICAS DO ANO 2015

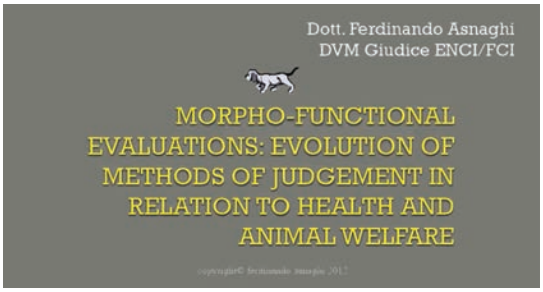
PAÍS	TOTAL REGISTOS	CACHORROS	NINHADAS	EXPOSIÇÕES TODAS AS RAÇAS COM CAC	EXPOSIÇÕES DE CACIB	JUÍZES	SÓCIOS	CLUBES DE RAÇA
PORTUGAL	15.173	14.521	3.280	26	13	54	627	44

OS PROJECTOS DE CINOLOGIA

JORNADA DE RAÇAS PORTUGUESAS – CÃES DE CONDUÇÃO DE GADO E PERDIGUEIRO PORTUGUÊS

●●● **DANDO SEGUIMENTO** a um projecto iniciado com o Congresso Internacional do Cão de Água Português realizado em 2013, e implementado em 2014, realizaram-se duas Jornadas dedicadas às raças Portuguesas. A primeira em Janeiro, no auditório da Expoeste, foi dedicada às raças de Condução de Gado, nomeadamente Cão de Serra de Aires, Barbado da Terceira e Cão de Fila de São Miguel. Esta Jornada teve a participação dos respectivos clubes de raça e seguiu-se no local um Concurso dessas raças, julgado por Luís Catalan. Realizou-se também o habitual Concurso fotográfico, muito participado.
Em Julho teve lugar na nossa sede outra Jornada, sendo esta dedicada ao Perdigueiro Português com a colaboração do respectivo Clube de Raça e intervenções de técnicas de grande qualidade.
Com um programa aliciante sobre grandes temas, esta Jornada foi bastante concorrida e proveitosa para todos os participantes. Integrou se neste evento um concurso de fotografia das raças em questão que foi também bastante participado.
Estes encontros proporcionaram a todos momentos muito interessantes e um bom intercâmbio de ideias e conhecimentos.

SEMINÁRIOS PARA JUÍZES DE MORFOLOGIA CANINA



●●● **DEU-SE CONTINUIDADE** este ano ao ciclo de seminários para formação de juízes tendo em vista implementar o novo regulamento oficial da FCI, já integrado no nosso regulamento de Juízes de Morfologia Canina. Esses seminários, que são conduzidos por juízes internacionais, visam apresentar de forma expositiva, com base em diapositivos, as diversas raças caninas integradas nos grupos recentemente considerados "chave" pela FCI.
Assim, realizaram-se duas sessões, uma dedicada ao 10.º Grupo pelo juiz Jean Louis Grunheid, outra ao 9.º grupo pelo juiz Hans Boelaars e uma formação genérica sobre morfologia e saúde pelo juiz Ferdinando Asnaghi, nas instalações do Clube.
Muito participados, com presença constante de cerca de 25 juízes provenientes de várias zonas do país, esses seminários provam o grande interesse que existe por parte dos nossos juízes, efetivos e tirocinantes, em se manterem atualizados e dar continuidade à sua formação.

CÃO DO BARROCAL ALGARVIO, UMA NOVA RAÇA PORTUGUESA

●●● **NO SEGUIMENTO** do trabalho executado no ano anterior, manteve-se o estudo deste núcleo de canídeos cujo solar é o Barrocal Algarvio tendo em vista o seu reconhecimento oficial no decorrer do ano como raça autóctone. Deu-se continuidade ao apoio à sua criação, nomeadamente no fornecimento gratuito de microchips para o registo no RI de cachorros nascidos em ninhadas, com a colaboração do Veterinário Municipal de Faro. Neste momento cerca de 400 exemplares já se encontram oficialmente resenhados e identificados.
Um núcleo de animais foi novamente apresentado ao público no decorrer da exposição de Raças Portuguesas do Dia de Portugal em Santarém.
Colaborámos na realização do 1º Concurso do Cão do Barrocal Algarvio, que ocorreu em Faro, que foi julgado pelo juiz Vítor Veiga e organizado pela respetiva Associação da Raça. A imprensa local deu muita projeção a este evento.
Em Dezembro apresentámos o estalão provisório desta raça à aprovação da Assembleia Geral do CPC, que o aprovou, sendo o Cão do Barrocal Algarvio então reconhecido pelo CPC como a nossa 11.ª Raça Canina Nacional tendo o processo de pedido de reconhecimento como raça autóctone sido posteriormente enviado para a DGAV.

GESTÃO DO PROJECTO PARA AS RAÇAS PORTUGUESAS

CÃO DE GADO TRANSMONTANO

COM ESTALÃO provisório reconhecido em 2004, esta raça cumpriu mais 1 ano de selecção apoiada pelo programa de Cão de Gado Transmontano e pelo Clube Português de Canicultura. Esse programa existe com base num acordo celebrado entre o ICNF/Parque Natural de Montesinho e o Clube Português de Canicultura, com a colaboração da Associação de Criadores do CGT.

No decorrer deste anos registaram-se 99 cães no RI e 110 no LOP verificando se assim um salutar aumento de 22.94 % em relação ao número do ano anterior O Programa Cão de Gado Transmontano em parceria com o ICNF/Parque Natural de Montesinho completou 10 anos de existência, continuando a desenvolver-se de forma continua. Durante o ano de 2015 foram adquiridos a pastores e colocados em outros rebanhos diversos exemplares desta raça com o intuito de continuar a reduzir o perigo de ataques do lobo aos rebanhos.

É de salientar que o número de cachorros pedidos por pastores, que se encontram em lista de espera, continua a aumentar, sendo que os pedidos são bastante maiores que a oferta disponível de exemplares. Tal solicitação indica que a procura de cães se mantém alta e que a necessidade funcional de integração destes cães nos rebanhos está em contínuo aumento.

Realizou-se pela décima vez a Monográfica da Raça que foi organizada como habitualmente pela Associação de Criadores de Cão de Gado Transmontano, com o patrocínio da Câmara Municipal de Bragança e apoio técnico do CPC, tendo lugar no recinto do Mercado Municipal em Bragança no dia 25 de Abril e foi julgada por José Romão. Nessa exposição participaram 63 exemplares. A Câmara Municipal de Bragança deu o seu habitual apoio ao evento e o Clube Português de Canicultura esteve presente na sua organização.

Teve lugar outra edição do concurso mais antigo da raça, que se realiza na Moimenta da Raia, integrado na tradicional Feira Franca de Abril, organizado pela Junta de Freguesia da Vila, como é hábito este concurso foi muito concorrido em público visitante e contou com julgamentos de Manuel Loureiro Borges.

Realizou-se pela terceira vez um Concurso desta raça em Chaves, organizado pela Câmara Municipal, integrado nas Festas da Cidade com o apoio da Associação de Criadores. O Concurso contou com 38 exemplares inscritos, que foram julgados pela juiz M.ª Amélia Taborda.

Este ano novos Concursos de raça realizaram-se em Coelhoso e em Vila Flor.

Por iniciativa do CPC, durante a Exposição Internacional do Norte na Exponor esteve patente mais uma vez ao público um stand inteiramente dedicado ao Cão de Gado Transmontano onde foram distribuídos panfletos e prestadas informações sobre a raça ao público presente.

BARBADO DA TERCEIRA

O PROJECTO Barbado da Terceira iniciado em 2005, em conjunto com a Direcção Regional de Agricultura e a Universidade dos Açores – Pólo da Terceira decorreu como habitualmente, tendo-se obtido resultados bastante positivos para o desenvolvimento desta raça.
Deu-se continuidade ao trabalho local de identificação e resenha de exemplares, da verificação de ninhadas bem como dos resultados dos testes de paternidade, tendo sido registadas um total de 25 ninhadas. Foi também feito o registo de 69 novos exemplares no Registo Inicial (6 dos quais por exame) e 79 no LOP, o que representa um decréscimo de aproximadamente 27% em relação ao ano anterior, perfazendo um total de 1367 Barbados registados nos livros de origens desde o seu reconhecimento oficial.
A 5.ª Monográfica da Raça organizada pela Associação Açoriana dos Criadores de Cães Barbados da Ilha Terceira realizou-se no mês de Outubro em Porto Judeu nos Açores, com a presença de 33 exemplares (15 machos e 18 fêmeas) e foi julgada por Luis Catalan. Mais uma vez foi possível observar o progresso da qualidade dos exemplares apresentado e de uma cada vez maior uniformidade da raça presente desde a classe de bébés a veteranos.
Em Dezembro realizou-se em Santarém a 1.ª Especializada do Clube Português do Barbado da Terceira, que contou com 45 exemplares (18 machos e 27 fêmeas) e foi julgada por João da Paula Bessa.
A presença dos Barbados nas exposições realizadas em 2015 foi bastante diversificada. Registe-se mais uma vez o dinamismo de diversos criadores para a sua promoção a nível nacional e internacional. A presença de um stand divulgativo sobre a raça foi constante marcando também presença em todos os eventos do CPC.

GRANDES EVENTOS

EXPOSIÇÃO MEDITERRÂNEA – MEDITERRANEAN WINNER, EM PORTUGAL

ESTE ANO coube-nos a responsabilidade de realizar a Exposição Mediterranean Winner, sendo esta a segunda vez que organizamos o evento.
Escolhemos a Exponor em Janeiro e realizámos o Mediterranean Winner em conjunto com as Exposições do Norte.
Evento de grande prestígio, com um painel de 33 juízes de alta qualidade, teve a inscrição de 2.600 exemplares, perfazendo um total de 4.700 Inscrições no decorrer do fim de semana. Com a participação de exemplares provenientes de 29 países este evento memorável foi um sucesso a nível internacional e contou com o excelente apoio do nosso patrocinador a Eukanuba.

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

●●● **2015** foi mais um ano de proximidade e consolidação nesta área, durante o qual as relações institucionais com o órgão de tutela decorreram num ambiente de cooperação.
Como é habitual, a nossa delegada Dr.ª Filomena Afonso, esteve presente nos nossos eventos mais importantes, nomeadamente nos ligados às Raças Portuguesas.
A cooperação que existiu ao longo do ano para a resolução de problemas permitiu um conjunto de soluções possíveis para os devidos efeitos.

RAÇAS PORTUGUESAS

●●● **DEVIDO** à conjuntura económica adversa e a análise das dificuldades que os nossos criadores têm para se manter activos no trabalho de criação, manteve-se a decisão de continuar a isentar todas as Raças Portuguesas de custos de registos de ninhadas assim como manter todas as benesses e isenções das quais têm vindo a usufruir nos últimos anos, que se traduziu num regime de apoios, isenções ou descontos que muito as beneficiam.
Registamos positivamente um crescente interesse por algumas das nossas raças no estrangeiro o que contribuiu substancialmente para a sua divulgação, sendo de salientar o trabalho dos Clubes de Raça que lhes são dedicados em países estrangeiros. Assim ao longo do ano diversas monográficas de Raças Portuguesas tiveram lugar em países da Europa e nos EUA.

EVENTOS
DAS NOSSAS RAÇAS

●●● **A TRADICIONAL** exposição de Raças Portuguesas Comemorativa do Dia de Portugal e Qualificativa de Campeonato teve este ano lugar mais uma vez em Santarém, integrada na Feira da Agricultura. Devido à grande afluência de público e à sua localização privilegiada, este evento promoveu a divulgação das nossas raças para o público em geral de forma exemplar e foi bastante participado.
Mantiveram-se os tradicionais concursos promovidos pelos Clubes de Raça nomeadamente os do Cão da Serra da Estrela, Cão de Água, Cão de Castro Laboreiro e Rafeiro do Alentejo, assim como o já tradicional Concurso de Podengos promovido pelo CPC em Trás-os-Montes, no decorrer da Feira Franca da Moimenta da Raia, onde participaram cerca de 50 cães dos três tamanhos. Ao nível de raças com estalão provisório, nomeadamente o Cão de Gado Transmontano, realizaram-se também os habituais concursos regionais que foram bastante concorridos.
Também destacamos a realização de mais uma Exposição integrada no festival "Chocalhos" uma iniciativa com organização da Câmara Municipal do Fundão e da Junta de Freguesia de Alpedrinha, dedicada às Raças de Pastoreio. Este ano esta Exposição foi julgada pelos juízes Catarina Molinari e Alfonso Castells Lladosa.
De notar ainda o renovado interesse demonstrado pelo Município alentejano de Castro Verde, organizando uma exposição de Raças Portuguesas integrada num evento local, a Feira de Castro. Também a União de Freguesias do Cartaxo levou a cabo mais uma exposição Raças Portuguesas, integrada na sua Feira dos Santos.
Foram ainda realizadas outras duas exposições especializadas, uma no Instituto Superior de Agronomia, organizada pela sua Associação de Estudantes e outra em Aveiro, em conjunto com a Exposição Internacional.

GESTÃO DO LIVRO DE ORIGENS

EM 2015 assistimos a uma nova quebra (-2,8%) do número total de registos individuais realizados, cifrando-se este número em 15.173, sendo que, destes, 14.521 são cachorros.

O número de exemplares exportados que progrediu novamente, ao passo que o número de cães importados e do número de afixos registados.

O número de registos de ninhada acompanhou a tendência de descida, sendo o rácio individuais/ninhada de 4,63.

O número de transferências realizadas acompanhou a diminuição geral de registos, mantendo-se a proporção relativamente aos registos individuais realizados ligeiramente abaixo da metade.

Foram realizados um total 217 registos no RI por exame, sendo que 104 foram de raças portuguesas. Foi ainda possível inscrever 60 animais com registo condicionado.

Durante o ano foram verificadas 100 ninhadas, recorrendo à rede de 12 verificadores actualmente disponível, bem como devido aos protocolos existentes com clubes de raça.

Foi iniciado, ainda a título experimental, o controlo de filiação aleatório, recorrendo a recolha de material genético através de esfregaço bucal realizado pelos verificadores.

REGISTOS EFECTUADOS EM 2006-2015

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Declarações de Ninhada	4.029	4.188	4.321	4.373	4.320	4.307	4.332	3.789	3.716	3.420
Registos de Ninhada	3.916	3.977	4.093	4.114	4.065	4.076	4.112	3.608	3.489	3.280
Registos no LOP	17.717	17.963	18.409	18.343	18.098	17.877	17.948	15.431	14.791	13.784
Registos no RI	826	800	734	728	885	956	1.138	1.181	1.344	1.389
Transferências	7.315	7.835	8.240	8.990	9.197	9.180	9.750	8.189	8.048	7.446
Afixos	71	88	88	97	93	100	100	112	113	106
Exemplares Exportados	426	441	512	492	453	501	578	566	592	617
Exemplares Importados	–	–	406	381	383	357	369	401	366	418

AS DEZ RAÇAS (ESTALÃO) MAIS REGISTADAS EM 2015

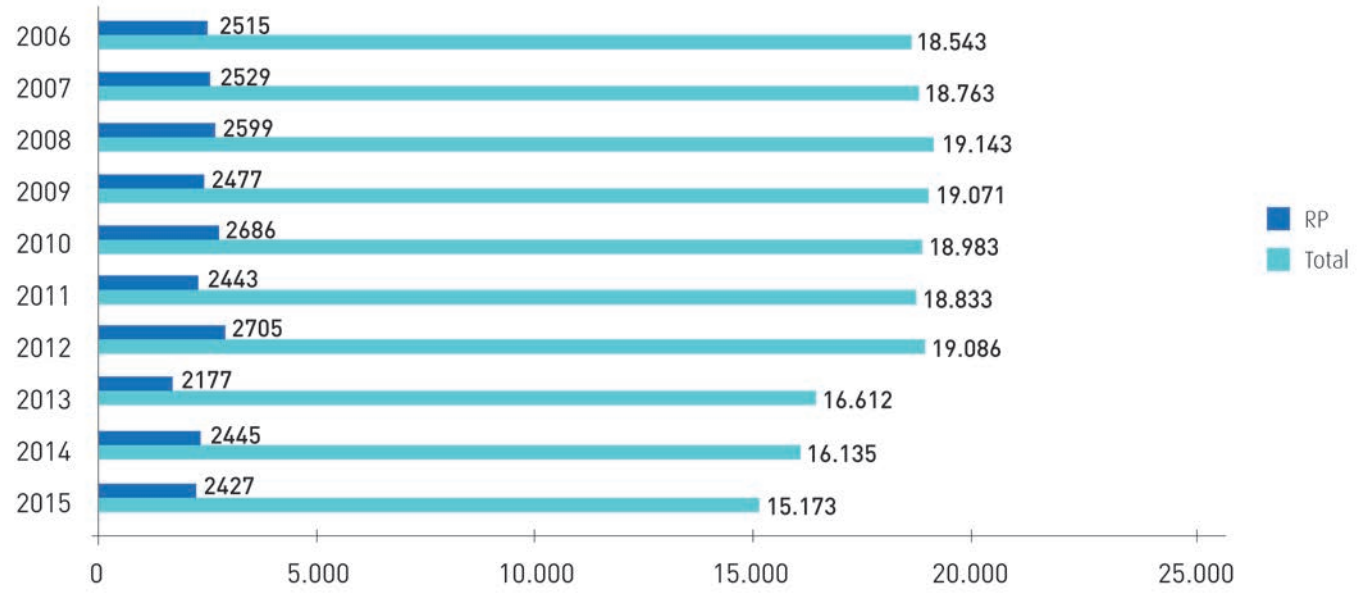
POSIÇÃO 2015	POSIÇÃO 2014	RAÇA	LOP	RI	Total	Variação	
1	2	Cão de Pastor Alemão	1.730	76	1.806	-82	-4,24%
2	1	Labrador Retriever	1.579	95	1.674	+326	-16,30%
3	6	Bouledogue Francês	634	138	772	-22	-2,77%
4	5	Golden Retriever	625	1	626	-64	-9,28%
5	9	Cão da Serra da Estrela	472	62	534	-13	-2,38%
6	4	Chihuahua	502	8	510	-223	-30,42%
7	3	Yorkshire Terrier	445	2	447	-295	-39,76%
8	14	Epagneul Bretão	372	4	376	+120	+46,88%
9	7	Podengo Português	243	118	361	-25	-6,48%
10	11	Spitz Alemão	353	1	354	-12	-3,28%
Totais			**6.955**	**505**	**7.460**	**-1.092**	**-14,64%**

EM 2015 a raça Cão de Pastor Alemão alcançou o primeiro lugar da tabela beneficiado da grande perda de registos da raça Labrador Retriever. A tendência geral das 10 raças mais registadas foi de quebra do número de registos individuais, sendo que destas apenas a raça Epagneul Bretão seguiu tendência inversa.
Note-se ainda a continuação da descida acentuada do número de registos de Yorkshire Terrier e Chihuahua.
As dez raças mais registadas totalizaram 7.460 registos, menos -14,64% do que em 2013, sendo o seu peso sobre o total de registos individuais em 2015 inferior a 50%.

REGISTOS DE RAÇAS PORTUGUESAS

POSIÇÃO 2015	POSIÇÃO 2014	RAÇA	LOP	RI	Total	Variação	
	1	Cão da Serra da Estrela	472	62	534		
		pêlo comprido	*467*	*17*	*484*	-23	-4,54%
		pêlo curto	*5*	*45*	*50*	+10	+25,00%
	4	Cão de Água Português	276	11	287	82	+40,00%
	3	Cão de Fila de São Miguel	113	100	213	-25	-10,50%
	8	Cão de Gado Transmontano	110	99	209	39	+22,94%
	7	Cão de Castro Laboreiro	170	32	202	27	+15,43%
	2	Perdigueiro Português	176	18	194	-49	-20,16%
	6	Rafeiro do Alentejo	125	47	172	-16	-8,51%
	9	Podengo Português Pequeno	134	22	156		
		pêlo cerdoso	*85*	*7*	*92*	-10	-9,80%
		pêlo liso	*49*	*15*	*64*	-3	-4,48%
	5	Barbado da Terceira	79	69	148	-55	27,09%
	10	Podengo Português Médio	82	54	136		
		pêlo cerdoso	*40*	*51*	*91*	-3	-3,19%
		pêlo liso	*42*	*3*	45	-16	-26,23%
	11	Cão da Serra de Aires	54	54	109	+19	+21,11%
	12	Podengo Português Grande	27	42	69		
		pêlo cerdoso	*11*	*2*	*13*	-7	-35,00%
		pêlo liso	*16*	*40*	*46*	+14	+33,33%
		Totais	**1.819**	**610**	**2.429**	**-16**	**-0,65%**

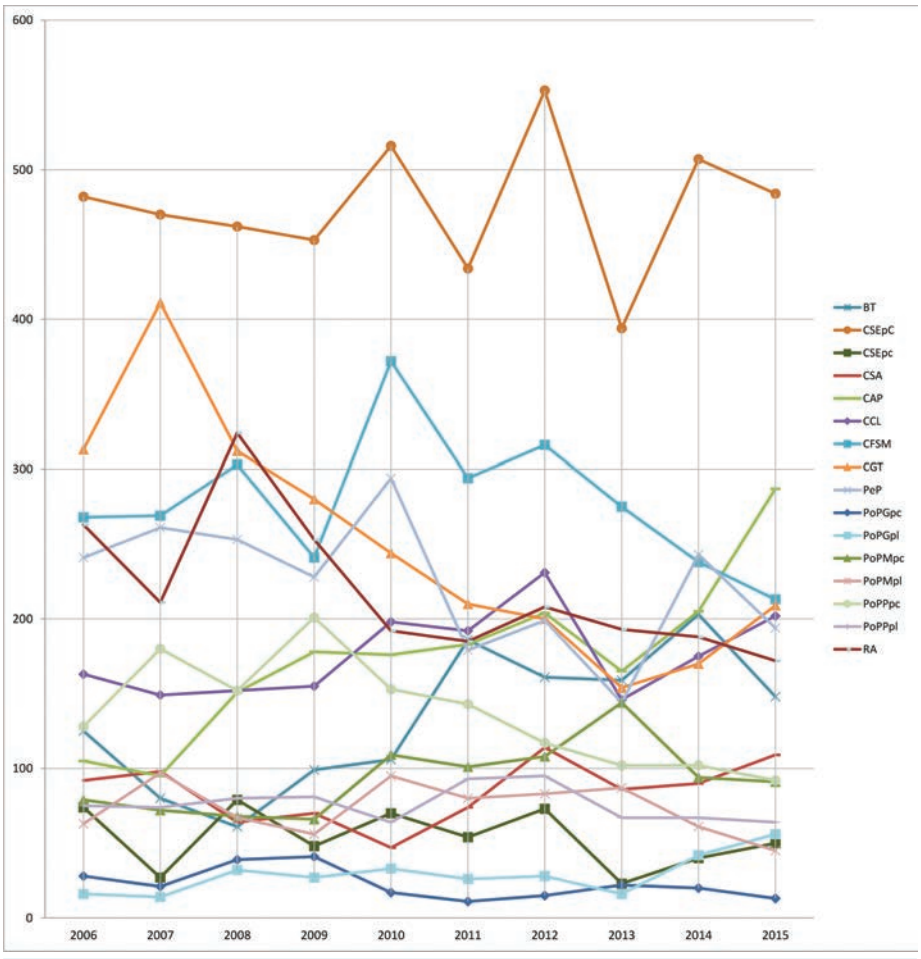
OS REGISTOS de exemplares de raça portuguesa representaram, em 2015, 16% do total de registos, tendo este rácio aumentado 0,8%.
O total de registos individuais de raça portuguesa manteve-se praticamente inalterado, o que contrasta com o decréscimo no número de registos individuais totais.



O CÃO da Serra da Estrela mantém-se na primeira posição da tabela, apesar da pequena quebra dos registos. Em 2015 assistiu-se a uma grande evolução do Cão de Água Português, que, com um aumento de 82 indivíduos registados alcançou a segunda posição da tabela. De referir ainda a evolução dos registos de Cão de Gado Transmontano, Cão de Castro Laboreiro e Cão da Serra de Aires, bem como a significativa quebra de registos de Barbado da Terceira.

EVOLUÇÃO DAS RAÇAS PORTUGUESAS – 2006-2015

RAÇA	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
BT	125	80	61	99	106	186	161	159	203	148
CSEpC	482	470	462	453	516	434	553	394	507	484
CSEpc	74	27	79	48	70	54	73	23	40	50
CSA	92	98	64	70	47	74	114	86	90	109
CAP	105	95	151	178	176	183	204	165	205	287
CCL	163	149	152	155	198	192	231	146	175	202
CFSM	268	269	303	241	372	294	316	275	238	213
CGT	313	411	312	280	244	210	200	154	170	209
PeP	241	261	253	228	294	179	199	144	243	194
PoPGpc	28	21	39	41	17	11	15	22	20	13
PoPGpl	16	14	32	27	33	26	28	16	42	54
PoPMpc	79	72	68	66	109	101	108	144	94	91
PoPMpl	63	97	67	56	95	80	83	87	61	45
PoPPpc	128	180	152	201	153	143	117	102	102	92
PoPPpl	75	74	80	81	64	93	95	67	67	64
RA	263	211	324	253	192	185	208	193	188	172
TOTAL	**2.515**	**2.529**	**2.599**	**2.477**	**2.686**	**2.445**	**2.705**	**2.177**	**2.445**	**2.427**



A NOSSA IMAGEM

●●● **DURANTE O ANO** conceberam-se os programas das diversas exposições do Clube, bem como daquelas que se realizaram com o nosso apoio, tendo sido igualmente elaborada a agenda que é enviada anualmente para todos os sócios e um calendário de mesa dedicado às Raças Portuguesas. Com o apoio do Governo de Portugal, através da Secretaria de Estado da Alimentação e Investigação Agro-Alimentar, foram elaborados quatro novos panfletos com os temas: "O que é o Clube Português de Canicultura", "Raças Portuguesas", "Saúde e Bem Estar do seu cão", e "Canicultura ao serviço da sociedade". Com os slogans "Historia-Funcionalidade-respeito-Tradição-PATRIMONIO" (Raças Portuguesas), "Vivemos num mundo melhor porque o partilhamos com os cães" (Canicultura ao serviço da sociedade) e "Ame-o, Cuide-o Proteja-o" (Saúde e Bem Estar do seu cão) pretendemos chamar a atenção da sociedade civil para todas as áreas da canicultura que nos importa divulgar. Esses folhetos foram distribuídos em vários eventos, na Feira Nacional da Agricultura e estão disponíveis na sede e Delegação do CPC.
O stand do Clube, esteve presente nas nossas exposições do Porto e Lisboa, onde foram prestadas informações ao público e expositores e distribuído diverso material de divulgação.
Estivemos presentes pela primeira vez com um stand na Feira Nacional da Agricultura onde distribuímos brochuras diversas ao público em geral.
No decorrer do ano, o nosso departamento de imagem prestou todas as informações que lhe foram solicitadas, manteve os contactos com as revistas da especialidade nacionais e internacionais, nomeadamente a Cães & Companhia, Our Dogs e Hot Dog. Salientamos também a colaboração fotográfica da Pets Days, Dogs on Top e da Sylvia Garcia.

SÓCIOS E CANICULTORES

●●● **DURANTE O ANO** foram admitidos diversos novos sócios. Foram também excluídos vários outros sócios por repetida falta de pagamento de quotas, conforme estipulado nos nossos estatutos, facto que lamentamos.
A área de atendimento ao público manteve sempre atualizadas e procedeu-se à distribuição de panfletos e outras informações sobre eventos e provas e como já é habitual. Diversos sócios e canicultores visitaram a sede administrativa e a delegação no decorrer do ano.
O calendário dos diversos eventos foi publicado atempadamente.

AS REPRESENTAÇÕES INTERNACIONAIS

INAUGURAÇÃO DA SEDE DA FCI

●●● **A CONVITE** da FCI estivemos na inauguração da sede da Federação após obras profundas de reestruturação com considerável aumento de espaço.
Por essa ocasião assistimos a cerimónia de oferta à cidade de Thuin de uma estátua de bronze comemorativa do evento. Estiveram presentes diversas individualidades locais e em representação da Coroa Belga. Carla Molinari, que também é Membro do Comité da FCI, ofereceu em nome do Clube Português de Canicultura à FCI um quadro representando o Cão de Água Português, obra que foi muito apreciada pelos presentes.

A PARTICIPAÇÃO NAS COMISSÕES DA FCI

●●● **FOI UM ANO** de muita actividade nesta área em que os nossos representantes nas diversas Comissões da FCI participaram nas suas atividades.
Carla Molinari, Presidente do nosso Clube, participou na reunião anual da Comissão de Juízes da FCI e o Vice-Presidente da Direcção Luís Catalan, representou o CPC na reunião da Comissão de Exposições, que ocorreram no Luxemburgo, durante a qual Portugal se candidatou a receber a reunião destas comissões em 2018.
Luís Gorjão-Henriques, Vice-Presidente da Direcção, representou o CPC na reunião da Comissão de Criação da FCI, realizada em Dortmund, Alemanha.

UNIÃO MEDITERRÂNEA

●●● **MAIS UMA VEZ** houve a reunião anual desta União à qual Portugal pertence, que teve lugar em Oslo, na Noruega, onde se realizou a Exposição Europeia, onde estivemos representados pela nossa Presidente, Carla Molinari que no próximo mandato da União assume o cargo de seu Presidente.
A próxima Exposição Mediterrânea terá lugar em Istambul na Turquia em Julho de 2016.

ASSEMBLEIA GERAL DA SECÇÃO EUROPA DA FCI

●●● **A ASSEMBLEIA GERAL** da Secção Europa da FCI realizou-se em Oslo na Noruega por ocasião da Exposição Canina Europeia que teve lugar nessa cidade com a participação ativa do nosso delegado Carla Molinari nos seus trabalhos.
Foi uma Assembleia muito concorrida por delegados de quase todos os países da Europa. No decorrer desta Assembleia foi atribuída a realização da Europeia de 2020 à Áustria.

ASSEMBLEIA GERAL DA FCI EM MILÃO

●●● **EM JUNHO** estivemos presentes na Assembleia Geral da FCI que se realizou em Milão, sendo o nosso delegado o Vice-Presidente Luís Catalan. Entre as várias decisões, destacamos a eleição do nosso Vice-Presidente Rui Oliveira para membro da Comissão de Standards da FCI, o que muito nos honrou.

EXPOSIÇÃO MUNDIAL DE MILÃO, ITÁLIA

●●● **A EXPOSIÇÃO** Mundial da FCI realizou-se na cidade de Milão onde decorria a Exposição Mundial 2015, tendo contado com uma entrada de cerca de 30.000 exemplares. Foi uma Exposição que decorreu de boa forma, onde estiveram presentes diversos expositores portugueses e onde estiveram bem representadas as Raças Portuguesas: Podengo Pequeno, Fila de S. Miguel, Cão da Serra da Estrela, Cão da Serra de Aires, Perdigueiro Português e Cão de Água, tendo-lhes sido atribuídos os respetivos títulos mundiais. Os juízes Portugueses Carla Molinari e Luis Pinto Texeira julgaram neste evento.
O Cão da Serra de Aires "Noz II do Casal da Vinha" de José Emanuel Rodrigues conseguiu ir ao pódio, num honroso 2º lugar no 1.º Grupo e o Basset Artesién Normand "Fricassee De Lapin da Terra Quente" de Pedro Café subiu ao 4.º lugar do pódio do 6.º Grupo, vitórias que muito nos orgulharam.

EUKANUBA WORLD CHALLENGE 2015

●●● **ESTE** grande evento mundial realizou-se em Amesterdão, em simultâneo com a Amsterdam na Winner Show, tendo contado com a participação de cerca de 50 exemplares em representação de vários países Europeus da nossa Federação.
Portugal fez-se representar nesta final deste ano de novo com o Basset Hound "Youra dos Sete Moinhos", de José Homem de Mello e Raquel Colaço.
O evento foi julgado por 3 juízes que tiveram a responsabilidade de sselecionar os finalistas apurados para participar na grande final da noite de sábado.
Essa final, transmitida em live streaming, foi precedida de uma vistosa cerimónia de desfile de bandeiras de todos os países participantes.

EVENTOS DE MORFOLOGIA NO ESTRANGEIRO

●●● **OS NOSSOS** juízes Portugueses mais uma vez se deslocaram em grande numero para julgar diversos eventos importantes ao longo do ano, sendo muito solicitados para o efeito o que é muito significativo..
O juiz Rui Oliveira julgou o BIS na Exposição Royal de Melbourne na Australia, o juiz Manuel Loureiro Borges julgou o Champion of Champions na Irlanda onde foi escolhido o representante para o Eukanuba World Challenge e Carla Molinari julgou o Hound Grupo na Crufts, eventos de grande relevo.
Foram muitos os exemplares de proprietários Portugueses que tiveram sucesso no estrangeiro, vencendo Raças e Grupos em diversas exposições. De salientar a consagração a Campeão Inglês do Whippet nascido em Portugal "Latin Lover da Roseira Brava" de Paulo Coelho que obteve o seu primeiro CC na Crufts deste ano.

CPC JOVEM E JOVENS CANICULTORES

●●● **DURANTE** o ano de 2015, o CPC Jovem organizou diversas atividades informativas e pedagógicas no âmbito da canicultura, com destaque para as seguintes:

CURSO BÁSICO PARA JOVENS CRIADORES
Este curso básico, com duração de um dia, abrangeu uma componente teórica e prática, com uma manhã de apresentações sobre as noções básicas da criação canina, e no decorrer da tarde, uma visita de estudo às instalações dos criadores convidados: Canil de São Barão (Springer Spaniel) e o Canil Casa da Buba (Cão de Água Português).

AS RAÇAS PORTUGUESAS
Em quase todos os Stands do CPC Jovem são afixados uma série de painéis informativos sobre cada uma das Raças Portuguesas, onde os visitantes podem aprender mais sobre a sua origem, funcionalidades e principais características.

TIPOS CANINOS E GRUPOS DE JULGAMENTO FCI
Durante o ano de 2015, o CPC Jovem desenvolveu uma série de conteúdos didácticos sobre os tipos caninos e Grupos de Julgamento FCI, com destaque para um conjunto de dez documentos correspondentes a cada um dos dez grupos de julgamento e que incluem uma componente de texto com informação sobre o respectivo grupo, as funcionalidades principais dos tipos e ilustrações de algumas das raças típicas de cada grupo.

JOVEM APRESENTADOR
No decorrer do ano de 2015, foram organizados workshops de apresentação canina, todos conduzidos por Maria Santos, um dos elementos principais da equipa CPC Jovem. Durante estas ações, são incutidos métodos e técnicas de apresentação canina, através de demonstrações práticas com o apoio de manuais didáticos, que são oferecidos durante os cursos como complemento à participação de cada aluno. São incutidos os valores de apoio mútuo entre os participantes e a importância em estabelecer laços saudáveis de interação entre os jovens e os cães.
O troféu de melhor Jovem Apresentador é um evento que decorre ao longo do ano e cujo acontecimento aporta nítido interesse por parte dos canicultores mais jovens. No que diz respeito aos resultados em competições internacionais para o ano de 2015, é de salientar a prestação de Raquel Gonçalves, que se consagrou como melhor Jovem Apresentador de 2015 e que irá representar Portugal no concurso de melhor Jovem Apresentador internacional, a decorrer na Exposição Crufts de 2016.

STAND CPC JOVEM
O Stand CPC Jovem é um local de referência para os canicultores mais novos, onde estes se reúnem para a participação em actividades caninas ou para a troca de impressões e afinidades. Durante o ano de 2015, o stand do CPC Jovem realizou principalmente actividades de educação visual com temas alusivos a cães e jogos interactivos com perguntas caninas. Os cães são evidentemente o tema principal em todas as acções propostas e nos conteúdos informativos gerais expostos para consulta por parte dos participantes e visitantes do stand.

DOG-TREKKING
O primeiro encontro de dog-trekking CPC Jovem aconteceu no final de Novembro de 2015, onde foi organizada uma caminhada guiada em grupo, tendo lugar na Barragem do Rio da Mula e por trilhos pedestres da Serra de Sintra, com a participação de um guia representante do G.M.D.T - Grupo de Montanha e Dog Trekking e cujos fundos reverteram para uma Associação sem fins lucrativos de protecção para cães abandonados.

MANUAL INFORMATIVO CPC JOVEM
O CPC Jovem tem estado a desenvolver um guia informativo de consulta para todos os jovens que desejam adotar ou comprar um cão, ou para quem já beneficie da companhia de um amigo cão em sua casa, para que o jovem dono de um cão de estimação compreenda como proporcionar a melhor qualidade de vida dentro do possível para o seu fiel amigo de quatro patas. Este manual apresenta informação sobre diversas temáticas, entre as quais: resumo histórico da evolução canina, tipos caninos acuais e as suas funcionalidades, psicologia e comportamento canino, a escolha de um cão, comprar ou adotar, cuidados básicos, sociabilização, ética e responsabilidade,

o papel do cão na sociedade, entre outros conteúdos de referência. Este manual será distribuído durante o ano de 2016, após ser revisto e aprovado pela Direcção do CPC.

FCI YOUTH

O CPC Jovem tem estado a par com a comissão jovem FCI Youth, uma iniciativa destinada a conservar o futuro da canicultura organizada e para impulsionar as gerações futuras a trabalhar para a protecção e o bem-estar animal. Um dos principais objetivos da FCI Youth tem sido o seu apoio aos clubes de canicultura membros da FCI na criação de comissões jovens nas suas despectivas organizações nacionais, assim como, no apoio e divulgação de atividades realizadas nos clubes e comissões jovens já estabelecidos em cada país membro. A FCI Youth também procura promover a inclusão de jovens adultos dentro das organizações nacionais dos clubes membros da FCI, ao requerer um representante oficial de cada país, que trabalhe como vínculo entre a FCI e o seu clube, ao fornecer informação e conteúdos sobre o progresso de atividades para jovens no seu respectivo clube de canicultura.

A equipa da FCI Youth tem desenvolvido diversos documentos de apoio geral, que se encontram disponíveis para os 96 clubes de canicultura membros da FCI. Estes conteúdos de referência são principalmente guias para a criação de uma secção jovem desde o seu início, recomendações relativas à realização de atividades desportivas e atividades educacionais destinadas a jovens canicultores; manuais para Jovens Apresentadores, Recomendações oficiais para concursos de Jovens Apresentadores em exposições Europeias e Mundiais, manuais para jovens Veterinários, entre inúmeros outros conteúdos que ainda se encontram em desenvolvimento.

As novas Recomendações para os concursos de Jovens Apresentadores em Exposições Caninas Europeias e Mundiais – FCI Youth´s Recommendations for World and Section Junior Handling Competitions, encontram-se disponíveis para consulta no website da FCI a partir de Abril de 2016.

OS NOSSOS PRINCIPAIS EVENTOS

AS EXPOSIÇÕES CANINAS DE LISBOA:
QUALIFICATIVA DE CAMPEONATO E LISBOA WINNER 2015

●●● **ESTE EVENTO** decorreu mais uma vez no espaço emblemático do Hipódromo do Campo Grande, que nos passados anos temos ocupado com as habituais exposições de verão do CPC em Lisboa.

Para a realização desta exposição contámos, como sempre, com a excelente colaboração da Sociedade Hípica Portuguesa, que cedeu o espaço.

O esquema desta realização foi de novo o de Evento Noturno que muito agradou aos nossos expositores, preservando o bem estar animal dos exemplares concorrentes

No decorrer de ambos os certames a equipa técnica da secretaria do CPC elaborou e distribuiu na hora os diplomas dos vencedores do título "Lisboa Winner 2015".

Mais uma vez a decoração concebida pelo nosso patrocinador principal EUKANUBA e a montagem de um numeroso grupo de tendas criaram o efeito visual e o ambiente propício a um evento de verão de grande qualidade organizado pelo nosso Clube. Uma clínica de despiste de doenças oculares teve lugar, como tem sido habitual, no decorrer da exposição.

Como tem vindo a acontecer ao longo dos últimos anos, para a realização destas exposições continuámos a manter o imprescindível apoio da Câmara Municipal de Lisboa, sem o qual o evento não poderia ser levado a efeito.

EXPOSIÇÃO PORTO WINNER 2015
E A QUALIFICATIVA DE CAMPEONATO DA EXPOSIÇÃO DO NORTE

ESTES EVENTOS decorreram em simultâneo com a Exposição Mediterrânea na Exponor e foram muito concorridos com 2500 inscritos no catálogo, o maior número de inscrições registadas em Portugal desde a Mundial de 2001.

DIA DE PORTUGAL,
QUALIFICATIVA DE CAMPEONATO DE RAÇAS PORTUGUESAS

ESTA TRADICIONAL exposição utilizou de novo o mesmo espaço do ano anterior, tendo-se realizado mais uma vez integrada na Feira da Agricultura, em Santarém.
Tivemos para o efeito o apoio do CNEMA que nos recebeu neste seu mediático local. Neste evento estiveram inscritos 175 exemplares representando todas as raças nacionais, que foram julgados, como é habitual, por um painel de 3 juízes.
Sempre muito concorrida pelo público visitante, esta exposição contou com uma boa participação de expositores e teve o apoio da Eukanuba. Foi também visitada pela nossa Delegada da DGAV, Dr.ª Filomena Afonso.
No final da Exposição foi feita uma nova apresentação pública do Cão do Barrocal Algarvio com a colaboração da respectiva Associação da raça.

GESTÃO DE EVENTOS DE MORFOLOGIA CANINA

AO LONGO do ano de 2015 realizaram-se 88 Eventos de Morfologia Canina, organizados pelo CPC ou com a sua realização por outras entidades, devidamente autorizada através da Comissão de Exposições.

O número de Exposições Nacionais e Internacionais e de Raças Portuguesas foi de 32, mais 4 que no ano transato, com um total de 20289 exemplares inscritos, verificou-se assim, um acréscimo de 1,71 % de inscrições, levando a que o total absoluto de exemplares inscritos apresentasse um crescimento efectivo de 341 exemplares relativamente aos da-dos de 2014.
O número médio de inscrições por exposição foi de 634 exemplares, o que correspondeu a um decréscimo médio de 11% em relação a 2014.
Relativamente às Exposições Especializadas de Raças Portuguesas no ano de 2015 realizaram-se 5 certames, mais dois que no ano anterior, entraram para o calendário a E.C. Especializada de Raças Portuguesas da Tapada da Ajuda e a E. C. Especializada de Raças Portuguesas de Aveiro.
Analisando os números, relativos às Exposições Caninas Especializadas de Raças Portuguesas, podemos verificar um acréscimo efetivo de 198 exemplares inscritos, correspondendo este a um número médio de inscrições de 88 exemplares, traduzindo-se num crescimento de 9,29%, em relação ao ano de 2014.

De salientar ainda que o número de exemplares presentes por exposição foi de 571, representando um decréscimo de 11,64%, relativamente ao ano transato.
De referir ainda a realização por diversos Clubes de Raça de 22 Exposições Especializadas, menos 2 que no ano de 2014, bem como de 34 Exposições Monográficas, assim como os diversos concursos abertos a todas as raças e às raças Portuguesas organizadas por outras entidades reconhecidas pelo CPC ao longo de todo o País.

TROFÉUS ANUAIS

Ao longo do ano de 2015, foram sendo acompanhados os resultados dos troféus anuais.
No final do ano de 2015 foram analisados, revistos e actualizados os regulamentos dos troféus anuais para 2016.

COMISSÁRIOS

Dando continuidade ao trabalho realizado em anos anteriores, efetuou-se a 27 de junho a formação inicial para tirocinantes de comissário de ringue, que contou com a presença de 15 novos candidatos.
Foram acompanhados no seu desempenho como comissários tirocinantes e efetuaram a prova final de tirocínio 5 novos comissários.

RANKING DE EXPOSIÇÕES CANINAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

A seguir apresenta-se o Ranking de Exposições Caninas Nacionais e Internacionais (pelo número de presenças)

EXPOSIÇÃO	INSCRITOS	PRESENTES	DIFERENÇA 2014/2015	
81.ª E. C. Internacional do Norte	2420	2109	406	0,24
80.ª E. C. Internacional do Norte	2277	2031	389	0,24
126.ª E. C. Internacional de Lisboa	1605	1436	24	0,02
125.ª E. C. Internacional de Lisboa	1379	1244	-130	-0,09
1.ª E. C. Internacional de Torres Vedras	844	727	(*)	(*)
14.ª E. C. Nacional de Torres Vedras	811	713	(*)	(*)
7.ª E. C. Internacional de Braga	744	653	-34	-0,05
32.ª E. C. Internacional de Sintra	737	650	-16	-0,02
34.ª E. C. Nacional de Sintra	737	650	-4	-0,01
5.ª E. C. Internacional das Caldas da Rainha	726	636	-11	-0,02
16.ª E. C. Internacional de Santarém	700	619	-11	-0,02
22.ª E. C. Nacional de Santarém	664	608	-16	-0,03
10.ª E. C. Nacional de Braga	669	602	-13	-0,02
12.ª E. C. Nacional das Caldas da Rainha	689	601	-12	-0,02
7.ª E. C. Internacional de Aveiro	591	551	-37	-0,06
8.ª E. C. Nacional de Fafe	565	534	23	0,05
27.ª E. C. Internacional de Elvas	597	517	17	0,03
5.ª E. C. Nacional do Montijo	540	468	-13	-0,03
6.ª E. C. Nacional do Fundão	489	437	-38	-0,08
20.ª E. C. Internacional de Vila Franca de Xira	488	418	-34	-0,08
22.ª E. C. Nacional de Vila Franca de Xira	455	406	18	0,05
7.ª E. C. Nacional de Lamego	366	331	15	0,05
12.ª E. C. Nacional de Beja	346	320	(*)	(*)
23.ª E. C. Nacional do Alto Alentejo	326	305	-11	-0,03
14.ª E. C. Nacional da Ribeira Grande	185	141	(*)	(*)
6.ª E. C. Internacional da Ribeira Grande	168	121	(*)	(*)

(*) Entrou em 2015 para o calendário

JUÍZES PORTUGUESES

EM 2015, a Comissão de Juízes levou a cabo 3 sessões de exames de alargamento de raças (Porto, Caldas das Rainha, e Santarém), bem como 2 sessões de exames escritos na sede do CPC.
Foram convocados 23 juízes, para efectuar 63 testes práticos e escritos, tendo-se efectuado 56 exames com resultados positivos.
No âmbito dos exames escritos de alargamento de raças, foram concebidos novos pontos e efetuados 18 exames escritos a juízes.
Durante o ano nomeados 4 juízes de Grupo, 1 juiz de Raças Portuguesas e 2 juízes All-Breeds internacionais.
Foram aceites 3 candidaturas a juiz tirocinante, esses candidatos em breve irão realizar o exame de admissão.
Nas áreas de trabalho foi nomeado 1 juiz de IPO/RCI.

ACTIVIDADE DOS CÃES DE CAÇA, DESPORTO E DE TRABALHO

PROVAS DE CAÇA

NO ANO de 2015 a comissão manteve a tradição de realizar a Taça de Portugal de Primavera e a Taça de Portugal de Caça Prática, estas duas competições para cães de parar (7º grupo) pelo seu alto nível técnico e organizativo continuam a ser uma referência na modalidade.
Participamos com as nossas equipas no Campeonato do Mundo de Caça, na Taça Mediterrânica e na mais prestigiada competição internacional para cães de parar a Taça da Europa, tendo a salientar que um dos exemplares que constituiu a equipa era uma Perdigueira Portuguesa, o que muito nos orgulhou.
As subcomissões desenvolveram trabalhos nas suas áreas específicas como:
• A de cães de parar, realizou uma formação e exame teórico para candidatos a juízes de provas de trabalho;
• A de podengos, efectuou ensaios práticos em diversos terrenos com o objectivo de aprofundar conhecimentos que culminaram com a elaboração do regulamento do Teste de Aptidões Naturais (TAN);
• A de retrievers com o regulamento do TAN aprovado, realizou ensaios com o objectivo de elaborar regulamentação para provas.

AGILITY

A ÉPOCA 2014/2015 terminada em Junho, integrou 26 provas de campeonato e 7 opens.
Obtiveram o título de Campeão Nacional de Agility 2014/2015: Paulo Sousa com o Border Collie "Sally" (Standard), Isabel Guedes com o Pastor dos Pirinéus "Danni" (Midi) e Filipe Vilhena com o Parson Jack Russel "Juca". O Troféu CPC, para o qual concorrem os binómios que não se apuraram para as finais do campeonato foi ganho por Hugo Santos com "Just" (Standard), João Ferreira com "Kiko" (Midi) e Marta Martins com "Evita" (Mini).
O Mundial 2015, realizou-se em Bolonha, Itália, tendo Portugal sido representado por: Standard – Paulo Sousa com "Sally", Isabel Guedes com "Chanelle" e Luís Sousa com "Toffy" e "Lash"; Midi – Isabel Guedes com "Danni", Zsuzsa Veres com "Eta", Luís Narciso com "Spicy" e João Ferreira com "Pi"; Mini – Filipe Vilhena com "Juca", Domingos Carneiro com

"Vaga", Lívia Miranda com "Carolina" e Sofia Narciso com "Salty"; partici-pando com equipas Standard e Midi. Chefiando a delegação portuguesa esteve Luís Narciso, apoiado por Hugo Santos.
A equipa Standard terminou em 28.º lugar, a equipa Midi alcançou o 14.º lugar e a equipa Mini obteve o 30.º lugar. A nível individual as melhores participações pertenceram a Lívia Miranda com "Carolina" (31.º - Mini) e Luís Sousa com "Lash" (60.º - Standard). Salientamos a participação portuguesa em várias competições internacionais de grande prestígio.
Estivemos também representados no Agility European Open, realizado em Rieden, Alemanha no mês de Julho.

OBEDIÊNCIA

●●● **EM 2015** realizou-se um Campeonato Nacional de Obediência com 14 provas, com um aumento do número total de concorrentes da modalidade. Carla Ribeiro com "Doubleuse One in a Million" foram Campeões Nacionais Individuais, a Associação Vimaranense Super Cães foi Campeã Nacional por Equipas e a CaneUtile foi Campeã Nacional de Escolas. O Melhor Binómio de Classe 2 foi Sérgio Ribeiro com "Sky" e o Melhor Bi-nómio de Classe 1 foi também Sérgio Ribeiro com "Nix".
Portugal esteve presente no Campeonato do Mundo, realizado em Turim, Itália, com 2 binómios: Carla Ribeiro com "Doubleuse One in a Million" (Golden Retriever) e Alexandre Silva com "Minc" (Border Collie).
O CPC apoiou a participação da juiz Teresa Vasconcelos na formação de juízes da FCI, na Alemanha, sobre os novos exercícios com entrada em vi-gor em Janeiro de 2016. A Subcomissão organizou a Formação sobre os novos exercícios para concorrentes, comissários juízes e público em geral interessado na modalidade.
Foram actualizados os regulamentos de Provas de Obediência e Juízes de Obediência, com aprovação na AG de Dezembro de 2015.
Em Julho a coordenação da Subcomissão transitou de Pedro Araújo para Carla Ribeiro.

MONDIORING

●●● **TERMINADA** a época de 2014/2015 contámos com a realização de 9 provas relativas ao Campeonato Nacional, que serviram para qualificar os binómios para a Taça de Portugal. Pela primeira vez contámos com a presença de 19 concorrentes em Grau 3, o nível mais elevado da nossa modalidade. No total de participantes esta época atingimos um valor incrível de 54 concorrentes.
A Taça de Portugal realizou-se em Julho no Complexo Desportivo de Mafra, com o apoio da GNR de Mafra e foi julgada pelo Juiz Patric Corpataux da Suíça.
Sagrou-se Campeão Nacional Manuel Oliveira com Falcão du Feux Farouches, Nuno Nunes com Buakaw Por Pramuk de Dragões do Sul foi o vencedor do Ranking de Grau II e Tiago Loução com Astrid Skinny do Vale da Lobagueira foi o vencedor do Ranking de Mondioring I. Os vencedores da Taça de Portugal foram os mesmos binómios em cada grau respectivo.
Realizou-se paralelamente com a Taça de Portugal, a Seleção e Reciclagem de Homens Assistentes e contou com os Juízes Patric Corpataux, Carlos Ribeiro e Edmundo Franco, como Homem Assistente Internacional, onde participaram 12 Homens Assistentes.
Como corolário da época a nossa Selecção Nacional representou Portugal no Campeonato do Mundo de Mondioring 2015 em Vendenheim-França obteve os seguintes resultados:
• Em Mondioring Grau 3, Manuel Oliveira com Falcão du Feux Farouches obteve um fantástico 6º lugar e Celso Alves com Garra de Duques Negros obteve o 25º lugar, num total de 37 concorrentes.

• Em Mondioring Grau 2, Nuno Nunes obteve um honroso 4º lugar (em 12 participantes) e em Mondioring Grau I Tiago Loução conseguiu o 11º lugar (em 12 participantes).
Contámos ainda com a presença dos Homens Assistentes Daniel Oliveira e Morgan Blanchard, que conseguiram excelentes classificações, sendo o primeiro seleccionado para a participação no próximo mundial em Grau I e II.
Houve ainda uma representação portuguesa neste Mundial, com a presença de Nuno Gil Ferreira como Juíz em Mondioring I e II, bem como na Super Selectiva de Homens Assistentes.
Foi realizado o Seminário Homologado pelo CPC com a "No Stress Team" e o treinador Marc Willems (Bélgica);

IPO/RCI

●●● **A ÉPOCA** 2015 do Campeonato Nacional de IPO contou com 11 provas de IPO mais 3 provas de TS/BH. Pudemos constatar a chegada de novos elementos a competição bem como uma evolução dos trabalhos de IPO 3.
Em Setembro de 2015 tivemos o representante Nuno Santos com "Aramis Black and Blonde" e Hugo Rafael como chefe de Equipa a representar Portugal no Campeonato do Mundo da FCI IPO.
Foi realizada a Taça de Portugal de Pistagem do CPC em Coimbra, sagrando-se Campeão Nacional de FH2 o Sr. António Tomás com "Drago Yuri da Qt. do Salomão", pela primeira vez em Portugal tivemos uma Taça de Portugal do CPC com 5 participantes inscritos em FH2, nível máximo da competição para apuramento para o Campeonato do Mundo de Pistagem.
Para terminar esta época de 2015 ainda vamos contar com a Taça de Portugal de IPO do CPC que se ira realizar no dia 22 de Março e que fecha a época de 2015, contamos com 8 participantes apurados para disputar o título de Campeão Nacional, onde será seleccionada a equipa que nos representará no Campeonato do Mundo de IPO da FCI.

PROVAS PRÁTICAS PARA CÃES DE ÁGUA

●●● **NO ANO** de 2015 realizaram-se sete provas de trabalho de Nível I, II e III.
Em relação ao número de inscrições, concorreram a estas provas 32 exemplares da raça, dos quais 20 vindos do estrangeiro.
Este número de exemplares vindos de criadores estrangeiros deveu-se a realização do Iº Meeting Internacional do Cão de Água Português, realizado em Lagos de 03 de Outubro a 11 de Outubro, organizado pelo clube de raça, Associação para a Protecção do Cão de Água Português e com apoio do Clube Português de Canicultura onde se realizaram quatro provas de trabalho onde participaram 27 exemplares, 19 vindo do estrangeiro, 11 de Itália, Noruega 2, Inglaterra 4 e Suécia 2, totalizando 87 inscrições. Este Meeting foi muito proveitoso em vários aspetos pois discutiu-se vários temas sobre as provas práticas com trabalhos apresentados pelos clubes de raça e os resultados finais foram extraordinários tanto para os criadores portugueses, mas mais para os estrangeiros, pois foi uma experiência única porque puderam observar e participar nas provas do nível II e III, e alguns concorrentes são juízes de provas de trabalho de cão de água nos respetivos países.
Em relação as inscrições nas provas práticas obteve-se um total de 109 inscrições.
Agradecemos o apoio de todas as Câmaras Municipais e entidades particulares que nos apoiaram e que divulgaram estas 7 Provas de Trabalho, sendo 5 no Algarve, 1 na zona da Grande Lisboa, Costa de Caparica e 1 no Norte do País Aveiro.
O grande vencedor do Troféu António Constant, foi pela primeira vez um exemplar vindo do estrangeiro, a "Ch. PT e GCNT. Brezza do Lusíadas" pertencente a Isabella Longo de Itália com a classificação final de 60 pontos. De realçar que este exemplar participou em todas as provas de 2015.
Em 2015 sagraram-se três Campeões de trabalho, Brezza do Lusíadas de Isabella Longo de Itália, Celso do Lusíadas de Loris Boninsegna de Itália e Tor da Casa da Buba de Rodrigo Pinto.
Sagraram-se também dois Grande Campeões Nacional de Trabalho: "Brezza do Lusíadas de Isabella Longo e Linda de Rodrigo Pinto.

PASTOREIO

●●● **NO ÂMBITO** da Sub-Comissão do Pastoreio, foram realizadas reuniões no sentido de implementar, e iniciar em Portugal, provas práticas oficiais de Pastoreio, tendo ficado decidido proceder à tradução dos Regulamentos Oficiais da FCI: "Traditional Style" excluíndo Border Collie e Kelpie e "Collecting Style" exclusivamente para Border Collie e Kelpie. Realizaram-se ainda, ao longo do ano, diversas demonstrações de Pastoreio, em diferentes pontos do País e integradas em Feiras de Agricultura e outros eventos congéneres.

COMISSÃO TÉCNICA

●●● **A COMISSÃO TÉCNICA** durante o ano foi reestruturada integrando novos elementos, desenvolveu uma actividade multifacetada da qual destacamos:

• Realizou, em simultâneo com as Exposições Caninas Internacionais do Norte e de Lisboa, sessões de despiste de doenças oculares congénitas ou hereditárias nas várias raças. Nessa iniciativa participaram diversos expositores com os seus cães a quem foi entregue o certificado ECVO, reconhecido em todos os países europeus e nos EUA.

• Acompanhou durante o ano o estudo dos efectivos do Cão do Barrocal Algarvio e a sua efectivação como raça autóctone reconhecida.

• Prestou análise técnica sobre estalões.

• Colaborou em cursos de formação para canicultores e em Fóruns.

• Deu apoio técnico à Comissão de Exames de Juízes de Morfologia Canina.

• Elaborou protocolos com varias entidades com o fim de proceder ao despiste de algumas doenças hereditárias nas raças Portuguesas de reconhecimento recente

• Integrou novos elementos no Gabinete Jurídico que deram a sua colaboração, nomeadamente emitindo pareceres sobre pedidos de filiação e de desfiliação de entidades, sobre a aplicação e interpretação de Regulamentos e sobre diversas matérias de natureza jurídica a pedido da Direção.

2015, O INÍCIO DE UM NOVO MANDATO

2015 foi um ano de transição onde foram poucos os meses em que conseguimos trabalhar com toda a nova equipa de gestão e os novos membros das comissões e subcomissões. Mesmo assim conseguimos atingir os objetivos propostos e iniciar remodelações sem desestabilizar os habituais serviços do Clube. Desde já agradecemos a todos a disponibilidade com a qual aceitaram o desafio de integrar as nossas comissões e subcomissões, oferecendo nos o seu tempo, conhecimentos, entusiasmo e boa vontade, prestando dessa forma uma colaboração inestimável ao Clube e a Canicultura portuguesa.

Foi um ano de reestruturação e de mudança em que preparamos o clube para novos desafios.

Não podemos concluir este relatório sem agradecer toda a divulgação que tem sido feita à canicultura pelos diversos órgãos de informação nacionais e estrangeiros, com especial relevo para as revistas da especialidade sempre presentes e colaborantes nos nossos eventos e para os fotógrafos que nos tem fornecido graciosamente os seus trabalhos.

Destacamos a Câmara Municipal de Lisboa que nos deu o seu habitual apoio à realização das nossas Exposições de Lisboa, pelo qual estamos bastante agradecidos e a Sociedade Hípica Portuguesa pela cedência do espaço.

Os nossos agradecimentos são dirigidos também a todas as outras entidades que nos apoiaram nas iniciativas de canicultura ao longo do ano, nomeadamente as diversas Câmaras Municipais do país que as realizaram, assim como Expo Torres, Expoeste e ao CNEMA e a Camara Municipal de Torres Vedras com as quais colaboramos diretamente.

Uma referência muito especial deve ser feita aos nossos patrocinadores entre os quais este ano mais uma vez se incluiu a Royal Canin.

Com destaque queremos agradecer a EUKANUBA, nosso Patrocinador Principal, que nos permitiu realizar uma Exposição Mediterrânea de grande impacto, pela contínua confiança que deposita no nosso trabalho esperando que nos dê a continuidade do seu patrocínio.

Lisboa 31 de Dezembro de 2015

A Direcção do Clube Português de Canicultura
Carla Molinari
Luis Catalan
Luis Gorjão Henriques
Manuel Loureiro Borges
Rui Oliveira

CONTAS DO EXERCÍCIO 2015

ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

A NÍVEL INTERNACIONAL E EUROPEU

●●● Existe demasiada dívida no mundo para permitir um crescimento saudável.

A automação está no trilho da destruição de 30 a 50% de todos os postos de trabalho a nível mundial.

Grécia é o país da OCDE com a maior taxa de desemprego, chegando aos 24,6%. Segue-se Espanha, com 20,5% e depois Portugal, com 12,2%, mantendo a terceira posição pelo terceiro mês consecutivo. Os EUA tinham em Janeiro uma taxa de 4,9%.

Com o rumo indefinido na Europa proporcionada pelo referendo de permanência do Reino Unido, pela crise dos refugiados, pela latente crise do euro cujo porta-estandarte é a Grécia; incerteza sobre a capacidade da economia norte-americana de reagir positivamente ao primeiro aumento de juros desde 2006; o petróleo está sob a fasquia dos 40 dólares por barril no mais prolongado período desde que o 'brent' a superou, há 12 anos; o Banco Mundial divulgou esperar um crescimento de 2,9% para a economia mundial durante este ano, um valor abaixo dos 3,3% previstos em Junho. Apesar da redução, será um valor acima dos 2,4% registados em 2015.

Nos países emergentes haverá um desenvolvimento heterogéneo ao longo de 2016, com a China a desacelerar para um crescimento de 6,7%, a Índia no polo oposto a acelerar 7,8%, e as outrora estrelas dos emergentes, Brasil e Rússia, a verificarem recessões na ordem dos 2,5% no país de Dilma e 0,7% no de Putin.

A NÍVEL NACIONAL

O INE confirmou que o PIB aumentou 1,5% no ano passado, ligeiramente abaixo das previsões oficiais do anterior Governo e do Banco de Portugal mas, ainda assim, a mais elevada taxa de crescimento dos últimos cinco anos.

A aceleração do ano passado, comparado com 2014, reflecte um maior contributo da procura interna. O consumo privado voltou a puxar pela economia nacional, subindo 2,6% em relação a 2014. O mesmo aconteceu com as exportações que cresceram 5,1%, mais do que os 3,9% de 2014.

No entanto, o investimento em máquinas e equipamentos caiu 9,3% no último trimestre do ano passado, o que significa, que muitos empresários adiaram opções de investimento produtivo. Para muitos dos mais influentes gestores, a falta de credibilidade política e as medidas orçamentais estão a ameaçar o rumo da economia nacional e, consideram que este ano vai ser ainda pior do que o ano passado.

Segundo o INE, Portugal fechou o primeiro mês de 2016 com 619,5 mil pessoas no desemprego; face ao final de 2015, revelando um decréscimo de 0,2%.

ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

No exercício de 2015 o Clube apresentou um volume de negócios de 819694,20 €, representando um decréscimo, relativamente ao período homólogo, de cerca de 6,7%. Apesar disso, o resultado liquido manteve-se positivo, mantendo a tendência de períodos anteriores, no valor: 2246,46 €.

A situação financeira do Clube continua a apresentar-se favorável apresentando indicadores Económico-financeiros extremamente positivos.

BALANÇO

ACTIVO	2015	2014
Activo não corrente		
Activos fixos tangíveis	547.675,43	563.421,10
Investimentos financeiros	150,60	60,24
	547.826,03	**563.481,34**
Activo corrente		
Clientes	20.766,76	77.968,75
Estado e outros entes públicos	3.432,29	5.899,28
Outras contas a receber	2.115,18	7.613,85
Diferimentos	26.869,15	2.791,71
Activos financeiros detidos para negociação	253.475,00	253.475,00
Caixa e depósitos bancários	674.091,80	665.774,68
	980.750,18	**1.013.523,27**
Total do activo	**1.528.576,21**	**1.577.004,61**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital realizado	1.416.728,59	1.398.452,47
Resultado líquido do período	2.246,46	18.276,12
Total do capital próprio	**1.418.975,05**	**1.416.728,59**
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões	10.512,74	10.512,74
	10.512,74	**10.512,74**
Passivo corrente		
Fornecedores	9.482,94	-3.270,74
Estado e outros entes públicos	19.887,91	26.561,21
Outras contas a pagar	54.717,57	102.710,58
Diferimentos	15.000,00	23.762,23
	99.088,42	**149.763,28**
Total do passivo	**109.601,16**	**160.276,02**
Total do capital próprio e do passivo	**1.528.576,21**	**1.577.004,61**

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	2015	2014
Vendas e serviços prestados	819.694,20	878.555,07
Fornecimentos e serviços externos	-633.946,35	-647.768,84
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Gastos com o pessoal	-192.901,42	-203.334,56
Subsídios/donativos	3.680,40	2,250.00
Outros rendimentos e ganhos	27.106,08	1.280,06
Outros gastos e perdas	-17.234,42	-8.851,43
RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTOS E IMPOSTOS	**6.398,49**	**22.130,30**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-30.055,23	-33.486,64
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)	**-23.656,74**	**-11,356,34**
Juros e rendimentos similares obtidos	25.918,36	35.050,70
Juros e gastos similares suportados	-15,16	-5.418,24
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	**2.246,46**	**18.276,12**
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**2.246,46**	**18.276,12**

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL DO CPC

EXERCÍCIO DE 2015

NOS TERMOS LEGAIS e estatutários, vimos apresentar o Relatório e Parecer do Conselho Fiscal, sobre os documentos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, emitidos sob a responsabilidade da Direcção do Clube Português da Canicultura.

O Conselho Fiscal desempenhou com a regularidade possível as funções que lhe foram confiadas, tendo efectuado reuniões trimestrais com representantes da parte administrativa, nomeadamente o Técnico Oficial de Contas, e alguns elementos da Direcção do CPC, na procura da melhoria contínua dos procedimentos organizacionais internos.

Na última reunião efetuada em 17/03/2016 foi-nos apresentado o Balancete Razão referente a 2015, tendo este Conselho solicitado algumas explicações aos serviços, e as respostas destes, nomeadamente da contabilista, foram conclusivas.

Foi-nos facultado ainda o Relatório de Gestão, bem como o Balanço e Demonstração dos resultados, os quais não nos merecem qualquer reparo, e face ao que antecede, somos de parecer favorável à aprovação dos mesmos, porquanto satisfazem os Requisitos Legais e Estatutários aplicáveis

Assim, propomos:

• Que sejam aprovados os documentos relativos à prestação de contas apresentados pela Direcção, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

• Que seja aprovado um voto de louvor à Direcção, que contrariamente à conjuntura nacional, conseguiu controlar as despesas.

Expressamos à Direcção e aos Serviços o nosso apreço pela colaboração recebida no Exercício das nossas funções.

CONSTITUIÇÃO DAS COMISSÕES

1ª Comissão (Livro de Origens)
- Carla Molinari
- Luís Gorjão-Henriques
- Hugo M. Pinto
- Zeferino Silva

2ª Comissão (Exposições)
- Luís Catalan
- Rui Martins
- Carlos Mocho
- Maria Filipe Ferreira
- Maria Gabriela Rafael
- Maria Graça Borges
- Rute Soares

3ª Comissão (Provas de Caça)
- José Marques Pereira
- Henrique Tavares Passadinhas

Sub-Comissão de Cães de Parar
- João Lisa
- Rodrigo Silva
- Sérgio Afonso

Sub-Comissão de Podengos
- Fernando Garrucho
- José Pedro Leitão
- Vasco Matias

Sub-Comissão de Cães de Rasto de Sangue
- Mafalda Marques

Sub-Comissão de Retrievers
- Isabel Reis

4ª Comissão (Provas de Trabalho)

Sub-Comissão de Agility
- Hugo M. Pinto
- Vasco Ribeiro

Sub-Comissão Busca e Salvamento
- Luís Catalan
- Frederico António
- Nuno Paixão
- Júlio Silva

Sub-Comissão de IPO/RCI
- Luís Gorjão-Henriques
- Cláudia Miranda

Sub-Comissão de Obediência
- Luís Gorjão-Henriques
- Carla Ribeiro

Sub-Comissão de Mondioring
- Luís Gorjão-Henriques
- Nuno Gil Ferreira

Sub-Comissão de Pastoreio
- Manuel Loureiro Borges
- Ezequiel Sousa
- João Silvino Costa
- Rui Branco
- Rui Monteiro

Sub-Comissão de Provas Práticas para Cães de Água
- Luís Gorjão-Henriques
- Rodrigo Pinto
- Maria Filomena Braamcamp
- Silvino Macau

5ª Comissão (Juízes)
- Carla Molinari
- Luís Catalan
- Manuel Loureiro Borges
- Rui Oliveira

6ª Comissão (Raças Portuguesas)
- Carla Molinari
- Luís Catalan
- Luís Gorjão-Henriques
- Manuel Loureiro Borges

Projectos para as Raças Portuguesas
- Carla Molinari

Cão de Gado Transmontano
- João Silvino Costa

Barbado da Terceira
- Luís Catalan

Cão do Barrocal Algarvio
- Rui Oliveira
- Vítor Veiga

7ª Comissão (Técnica)
- Rui Oliveira
- Prof.ª Isabel Alves
- Prof.ª Maria Mar Oom
- Dr. Rui Gonçalves
- Dr. Vítor Veiga

Gabinete de Apoio Jurídico
- Dr. Carlos Carneiro Gomes
- Dr.ª Luciana Mateus
- Dr. Luís Varela
- Dr. Vítor Veiga

Comissão Norte
- David Ribeiro
- Aida Rosas
- Domingos Carneiro
- Maria Gabriela Rafael
- Ricardo Pereira Leite
- Ricardo Silva

www.cpc.pt

1897 | 2015

118 ANOS AO SERVIÇO DA CANICULTURA

O Clube Português de Canicultura foi fundado em 1897, e é desde 1931 o detentor do Livro de Origens, sendo reconhecido oficialmente pelo Governo como entidade dirigente da canicultura em Portugal.

É membro federado da Fédération Cynologique Internationale (F.C.I.)

SEDE Rua Frei Carlos, 7 | 1600-095 Lisboa
Telef.: +351 217 994 790 | Fax: +351 217 994 799

DELEGAÇÃO NORTE Rua Dr. Alfredo Magalhães, 40 | 4000-061 Porto
Telef.: +351 222 050 724 | Fax: +351 222 087 048

Clube Português de Canicultura